

MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL EM PORTADORES DE ADENOCARCINOMA LOCALIZADO DE PRÓSTATA EM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Daniel Almeida de Oliveira¹; Thiago da Silveira Antoniassi²; Fernando Nestor Fácio Junior³; Luis César Fava Spessoto³; Eliana Márcia Sotello Cabrera⁴

¹Acadêmico do Curso de Medicina*; ²Residente no Serviço de Urologia Hospital de Base de São José do Rio Preto; ³Departamento de Especialidades Cirúrgicas, Disciplina de Urologia*; ⁴Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva
*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica BIC/FAMERP

Introdução: O rastreamento do adenocarcinoma da próstata tem contribuído para o aumento do diagnóstico de tumor moderadamente diferenciado e consequente redução da mortalidade. A cirurgia de prostatectomia radical (PTR) é considerada o padrão ouro para o tratamento do adenocarcinoma localizado da próstata. O objetivo desse estudo foi avaliar a taxa de morbidade e mortalidade em pacientes submetidos à PTR, portadores de câncer localizado de próstata no Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo. Foram realizados 614 PTR no período entre 2005-2010, selecionados 78 pacientes através de revisão de prontuário entre janeiro de 2005 e dezembro de 2010. A análise estatística utilizada foi análise descritiva. **Resultados:** Dos 78 pacientes incluídos neste estudo, 71 apresentaram complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico, manifestações comuns foram: disfunção erétil (55,1%) e incontinência urinária (44,8%). A taxa de mortalidade em decorrência de complicação pós-operatória foi de 1,2%. **Discussão:** As taxas de disfunção erétil e estenose de uretra encontradas em hospital geral estão de acordo com o encontrado na literatura atual já os valores de incontinência urinária e infecção do trato urinário encontrados neste trabalho foram atribuídos à curva de aprendizado presente em um Hospital geral de ensino. As complicações ocorreram principalmente em pacientes na sétima década de vida (49%). **Conclusão:** Concluímos que a prevalência de complicações como infecção do trato urinário, incontinência urinária e mortalidade são maiores no Hospital de Base em relação aos valores encontrados na literatura, enquanto estenose de uretra e disfunção erétil são compatíveis com outros trabalhos já realizados.